

1º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS
1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS
Dias 20 e 21 de Outubro de 2016

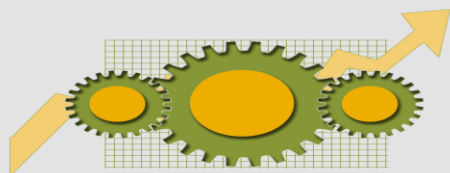
CERTIFICADO

Certificamos que o trabalho **CONTROLLER: UMA ANÁLISE SOBRE O PERFIL DO PROFISSIONAL REQUERIDO POR EMPRESAS NA INGLATERRA** de autoria de **GUSTAVO FONTANA CANELLA, JOICE DENISE SCHÄFER** e **DARCI SCHNORRENBARGER** foi apresentado no 1º Congresso de Iniciação Científica em Contabilidade da UFRGS, realizado em Porto Alegre, RS, nos dias 20 e 21 de outubro de 2016.

Porto Alegre (RS), 21 de outubro de 2016.

Márcia Bianchi

Márcia Bianchi
Coordenadora



CONTROLLER: UMA ANÁLISE SOBRE O PERFIL DO PROFISSIONAL REQUERIDO POR EMPRESAS NA INGLATERRA

Gustavo Fontana Canella
Graduando em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
E-mail: gfcanella@gmail.com

Joice Denise Schäfer
Doutoranda em Administração
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
E-mail: schaffer.joice@gmail.com

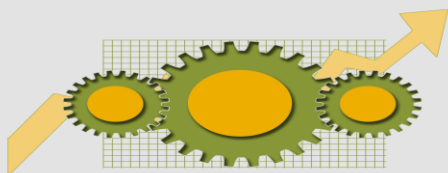
Darci Schnorrenberger
Doutor em Engenharia de Produção
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
E-mail: darcisc@gmail.com

Área Temática: Iniciação Científica (IC)

RESUMO

A controladoria pode apresentar funções diversas e complementares quando analisadas sua atribuição e propósito de acordo com o país em que é aplicada. Assim, dispor de conhecimentos sobre as funções básicas para assessorar no alinhamento e coordenação dos esforços realizados na organização, é fundamental para que, o profissional que atue na área, possa estar preparado para possíveis desafios. É neste sentido que o presente estudo se desenvolve, tendo como objetivo identificar e analisar o perfil das vagas destinadas a profissionais de controladoria/controllers ofertadas por empresas situadas na Inglaterra. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva com base em informações divulgadas em um site de anúncios de ofertas de emprego inglês (Reed.co.uk) no período de 14 a 20 de junho de 2016, utilizando como referência de busca as palavras-chave “Financial Controller”. Foram coletados neste site um total de 128 anúncios, classificados de acordo com as funções evidenciadas, em “contador de feijão” e “parceiro de negócios”, divisão esta proposta por Weber (2011). Os resultados demonstram que a maior parte das vagas contemplam um perfil discriminado por funções de ambos os grupos, o que conforme Weber (2011) é característico dos profissionais “parceiros de negócios”, que além de desenvolverem funções consideradas tradicionais também possuem afazeres de caráter estratégico. Constatou-se também, que as empresas inglesas, em sua maioria, procuram profissionais com certificação, conhecimentos em Microsoft Office Excel®, sistemas de informação, e que possuam habilidades comunicativas, de trabalho em equipe e de liderança. Ademais, a pesquisa também evidenciou a remuneração oferecida ao Controller, essa apresentando uma grande variação de faixas salariais.

Palavras-chave: Controladoria; Controller; Funções; Inglaterra.



1 INTRODUÇÃO

A controladoria é uma área da contabilidade que apresenta variações nas funções desenvolvidas (LUNKES; SCHNORRENBURGER, 2009). Assim, nas últimas décadas há despontado um movimento que visa definir o perfil dos profissionais da área de controladoria. Conforme Beuren e Moura (2000), é função da controladoria garantir os interesses de sua organização ao prover informações auxiliares durante todas as etapas de um processo de gestão.

Estudos como o de Oro et al. (2009), Ferrari et al. (2013) e Gomes, Souza e Lunkes (2014) evidenciam que espera-se que a atuação do *controller* vá além dos afazeres operacionais e do fornecimento de informações, contemplando um maior envolvimento na tomada de decisões de gestão, corroborando com o que diz Nakagawa (1993), que a controladoria além de organizar e fornecer dados relevantes, também desempenha força e/ou influência, induzindo uma tomada de decisões lógicas aos gestores e, que estas estejam compatíveis com os objetivos e a missão da organização.

Neste sentido, Weber (2011) destaca que no decorrer do tempo percebeu-se uma progressão das atividades do *controller*, que está passando das funções mais tradicionais, definidas pelo autor como aquelas referentes ao “contador de feijão”, para atividades que exigem maior visão crítica, nomeada por Weber (2011) de “parceiro de negócios”. Isso ocorre devido a evolução da importância que a controladoria vem adquirindo nas organizações, a partir do suporte informacional dado nas diferentes etapas do processo de gestão até a parceria na gestão dos negócios.

Diante da perspectiva de Weber (2011) estudos foram desenvolvidos em países europeus como Alemanha (GOMES; LUNKES; SCHNORRENBURGER, 2015), Espanha (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBURGER, 2015) e Portugal (MASSOCCO; SCHÄFER; LUNKES, 2016) com o objetivo de identificar as funções desenvolvidas pelos profissionais desta região considerando os aspectos do “contador de feijão” e do “parceiro de negócios”. Neste sentido, esta pesquisa pretende ampliar os estudos referentes a compreensão do perfil do profissional da controladoria no continente europeu investigando: qual o perfil do profissional de controladoria requerido pelo mercado de trabalho Inglês?

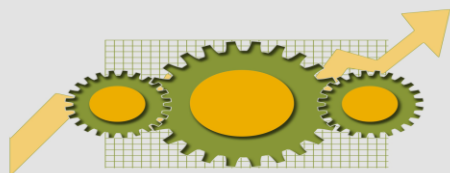
O presente estudo visa, portanto, analisar o perfil das vagas de *controller* ofertadas por empresas inglesas. A relevância desta pesquisa se concentra na contribuição do provimento de informações referentes as características deste profissional e suas qualificações necessárias, contribuindo para alinhar o que é demandado pelo mercado e o defendido na literatura, e propiciar uma maior compreensão do campo de atuação da controladoria na Inglaterra.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo estão apresentados conceitos da área de controladoria e as funções nas quais atuam o *controller*, bem como os achados de pesquisas anteriores, referentes a função e ao perfil dos profissionais demandados pelo mercado.

2.1 A Controladoria e Suas Funções

O *controller* e a controladoria são inicialmente relacionados ao controle, devido a etimologia de ambas as palavras, originando-se primariamente do termo *contra rolatus*, em latim e por último de *comptroller*, em francês (CROW, 1927; JACKSON, 1950). Alguns



autores criticam a tendência de associação direta entre controladoria e a palavra controle, como é o caso de Horvath (2006), que afirma que as palavras não devem ser consideradas como sinônimos.

O conceito de controladoria está fortemente ligado a contabilidade. Isto ocorre devido à associação de atividades tradicionais referentes a área da contabilidade por parte da controladoria, como registros contábeis, conferência de estoque e pagamento, elaboração de relatórios administrativos e de demonstrativos contábeis, entre outros (LUNKES e SCHNORRENBURGER, 2009).

De maneira mais ampla Bianchi, Backes e Giongo (2006, p. 5) destacam que, na qualidade de ramo do conhecimento, a controladoria se apoia na teoria da contabilidade e em uma visão interdisciplinar e tem a responsabilidade de estabelecer as “bases teóricas e conceituais necessárias para à modelagem, à construção e à manutenção de sistemas de informações gerenciais e modelos de gestão”, com o objetivo de fornecer as informações necessárias para a otimização da tomada de decisão.

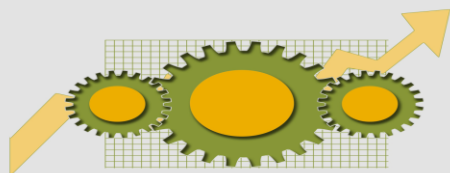
Em razão destas diferentes perspectivas e da grande abrangência da controladoria, não há um consenso sobre quais são exatamente as atribuições de um *controller*. De acordo com Kanitz (1997), há variadas funções que podem ser delegadas ao *controller*, alterando de acordo com os princípios dos gestores que orienta, mas não deixando de exercer funções básicas como dirigir e implementar os sistemas de informação, motivação, coordenação, avaliação e planejamento. Neste sentido, Weber (2011) apresenta uma categorização das funções desempenhadas pelo profissional da área de controladoria: a de “contador de feijão” e a de “parceiro de negócios”.

O “contador de feijão” pode ser destacado como um profissional mais voltado ao exercício de funções consideradas básicas da contabilidade. Entre as funções referentes a esta nomenclatura estão a de rotinas contábeis, fluxo de caixa, elaboração de relatórios financeiros, controle da demonstração de resultado, fechamento de planilhas, balanços, controle de custos, controle interno e orçamentário, administração de tributos, atuação na interpretação de legislações, contratos, controle, atuação no estudo de viabilidade financeira, validação e inclusão de dados no sistema, entre outras (LUNKES; SOUZA; WIGGERS, 2015).

Do outro lado, o “parceiro de negócios”, assim caracterizada por Weber (2011), abrange, além das funções tradicionais, uma finalidade mais gerencial e estratégica, tendo uma participação mais ativa na organização e na tomada de decisões, prestando maior apoio aos gestores. As suas atribuições compreendem o planejamento, alinhamento e controle estratégico, a efetiva participação na elaboração e implementação do plano estratégico, o gerenciamento do sistema de informações, a obtenção de máximo rendimento por meio das práticas de gestão da organização através da gestão de equipe, o suporte às equipes gerenciais na tomada de decisão, além de outras funções que possuam um caráter mais estratégico e proativo (LUNKES; SOUZA; WIGGERS, 2015).

2.2 Estudos Anteriores sobre as Funções Exigidas pelo Mercado

A realização de estudos empíricos sobre as funções existentes e desempenhadas por um *controller*, permitem guiar tanto profissionais quanto pesquisadores sobre como o mercado enxerga este profissional. Na sequência, serão abordados algumas pesquisas de foco similar a esta, que buscaram retratar qual o perfil de *controller* solicitado pelo mercado de trabalho, com ênfase nos países europeus já estudados e também nos estudos desenvolvidos no Brasil, para fins de comparação posterior dos resultados.



Ferrari et al. (2013), realizaram uma pesquisa com base na Revista Exame, onde localizaram 96 anúncios de recrutamento publicados entre o período de 2005 à 2012 no Brasil, e destacaram as características solicitadas em um *controller*. Os resultados mostraram que as funções mais requisitadas eram as de gerenciamento da contabilidade, controle fiscal e tributário, o planejamento estratégico e os relatórios gerenciais.

Recentemente um novo estudo foi feito sobre as perspectivas do *controller* no Brasil, mas com o adendo da mesma pesquisa sendo feita na Espanha simultaneamente. Castro, Lunkes e Schnorrenberger (2015) identificaram 454 vagas no Brasil e 191 na Espanha, totalizando uma busca de 645 anúncios. Os resultados encontrados mostram que no Brasil o tipo de perfil mais procurado foi o de múltiplas funções, uma combinação das características do “contador de feijão” com as do “parceiro de negócios, além de que a quantidade de vagas relacionadas a estas duas terem sido muito próximas. Isto diverge do que foi visto na Espanha, onde há um perfil mais definido e uma busca predominante pelo “parceiro de negócios”.

O estudo acima destoa dos resultados encontrados em uma pesquisa desenvolvida na Alemanha, através de uma pesquisa feita por Gomes, Lunkes e Schnorrenberger (2014). Nela, foram coletadas 584 vagas em 4 sites de anúncios diferentes, *Jobbörse*, *Stellenanzeigen*, *Stepstone* e *Monster*, e as informações obtidas mostraram que o “contador de feijão” é predominante, tendo entre as funções mais requisitadas a de controle, orçamento e gestão de custos. Dentre as de “parceiro de negócios”, as que obtiveram mais destaque foram planejamento e gerenciamento.

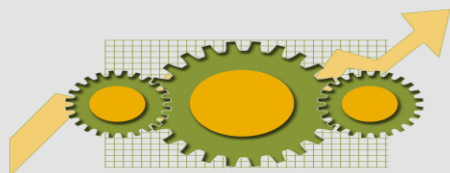
Vagas de *controller* em Portugal foram pesquisado por Massocco, Schäfer e Lunkes (2016). Duzentas e uma vagas foram analisadas, sendo que os resultados apontaram com ampla superioridade para o perfil do “contador de feijão”, sendo 78,55% das vagas direcionadas a esta nomenclatura, enquanto somente 21,45% delas relacionavam-se com o “parceiro de negócios”.

Estes estudos (FERRARI et al., 2013; GOMES; SOUZA; LUNKES, 2014; CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBGER, 2015; MASSOCCO; SCHÄFER; LUNKES, 2016), assim como outros que vem sendo realizados ao longo da última década, mostram divergências de resultados referente a função desempenhada pelos profissionais da área de controladoria em diferentes países. A partir deste contexto, este estudo pretende expandir essa pesquisa sobre as funções de um *controller* e verificar quais as perspectivas pertinentes a este profissional na Inglaterra, para então comparar com os achados das pesquisas efetuadas anteriormente.

3 PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A presente pesquisa apresenta uma natureza de objetivo classificada como descritiva, tendo em vista o interesse principal da mesma na descrição das características e funções solicitadas pelas empresas inglesas, e por trabalhar com variáveis expressas em forma de números, sendo estas analisadas e classificadas de acordo com os estudos em Controladoria. De acordo com Gil (2002, p. 42), o objetivo primordial das pesquisas descritivas é descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou, então, estabelecer a relação entre variáveis.

No que se refere à abordagem do problema, esta caracteriza-se como uma abordagem qualitativa. Martins (2012) afirma que a pesquisa qualitativa caracteriza-se pelo emprego de técnicas de interpretação que procuram descrever e decodificar a ocorrência das variáveis de determinado fenômeno.



Para se definir a nomenclatura exata a ser pesquisada foram realizadas buscas com filtros diferentes até que se encontrasse a ideal para a pesquisa, pois somente a palavra *controller* é muito abrangente na língua inglesa, não remetendo diretamente ao profissional de controladoria. Após esta procura, a união das palavras “*Financial Controller*” foi definida como a que mais remete ao profissional de controladoria, não sendo utilizada mais nenhum filtro que delimitasse a pesquisa.

A população analisada é composta por 128 vagas, estas sendo disponibilizadas até uma semana antes ao dia em que foi realizada a coleta, compreendendo o período de 14 de junho à 20 de junho de 2016. A coleta foi feita no site “www.reed.uk.com”, pois entre os sites verificados este foi o que apresentou a maior abrangência, ao apresentar as mesmas vagas disponibilizadas em outros sites, além de outras não encontradas nos mesmos.

Baseado na intenção desta pesquisa, foram identificadas as funções requeridas ao *controller*, além de outras características e informações pertinentes requisitadas pelo mercado, e posteriormente analisadas.

Para a realização da análise foram usadas como referências as funções segregadas por Weber (2011) ao papéis do *controller* “contador de feijão” e “parceiro de negócios”, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Principais funções do controller na visão do “Contador de Feijão” e do “Parceiro de Negócios”.

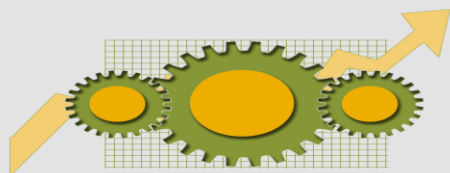
CONTADOR DE FEIJÃO	PARCEIRO DE NEGÓCIOS
<ul style="list-style-type: none">- Sistema Contábil- Gerenciamento de Tributos- Planejamento e Elaboração do Orçamento- Execução do Orçamento- Auditoria- Controle Interno- Sistema de Custos- Controle do Orçamento- Fornecimento de Informações aos Gestores- Avaliação de Propostas de Investimentos- Controle Financeiro- Controle Interno- Avaliação Financeira	<ul style="list-style-type: none">- Coordenação do Planejamento e Controle Estratégico (Implementação e alinhamento estratégico)- Sistema de Informações (Gerenciamento do Conteúdo)- Proposição de Novos Investimentos- Gestão de Pessoas (Gerenciamento do Sistema de Motivação/Incentivos)- Sistema de Informações- Mensuração e Avaliação de Desempenho

Fonte: Adaptado de Weber (2011)

As funções tradicionais da área de controladoria, conforme destacado por Weber (2011), estão classificadas na coluna da esquerda, já as características dos profissionais envolvidos em atividades de cunho crítico e estratégico estão classificadas na coluna da direita.

4 RESULTADOS OBTIDOS

Nesta seção estão detalhados os resultados da pesquisa. A análise consiste inicialmente na classificação das funções encontradas. Na sequência, são comparados os dados obtidos à outros estudos, e analisadas as informações complementares encontradas nos



anúncios, referentes às habilidades profissionais, técnicas e experiências exigidas, assim como os salários ofertados.

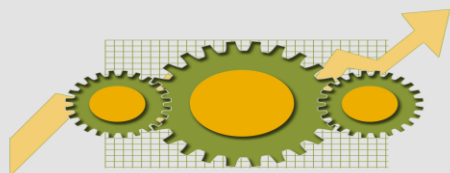
4.1 Funções do “Contador de Feijão” e “Parceiro de Negócios”

A partir das informações obtidas através das vagas de trabalho ofertadas para *controllers*, foi contabilizado o número de vezes que cada uma das funções encontradas apareceram inseridas dentro das 128 ofertas anunciadas, conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Frequência de funções demandadas na Inglaterra.

Função	Function	Quantidade	%
Rotinas Contábeis	Accounting Rotines	89	9,01%
Elaboração e Interpretação de Relatórios	Preparation and Interpretation of Reports	82	8,30%
Previsão/Prognóstico	Forecast	67	6,78%
Orçamento	Budget	66	6,68%
Fluxo de Caixa	Cash Flow	64	6,48%
Gestão de Pessoal	People Management	53	5,36%
Administração dos Impostos	Tax Management	45	4,55%
Auditoria	Audit	43	4,35%
Funções Financeiras	Financial Functions	41	4,15%
Controle	Control	40	4,05%
Análise e Otimização de Processos	Process Analysis and Optimization	40	4,05%
Conselheiro de Negócios	Bussiness Advisor	33	3,34%
Relatórios Gerenciais	Management Reports	29	2,94%
Desenvolvimento de Pessoal	People Development	27	2,73%
Sistemas de Informação	Information Systems	27	2,73%
Análise de Resultados	Results Analysis	27	2,73%
Interação Departamentos	Departaments Interaction	22	2,23%
Planejamento	Planning	19	1,92%
Desenvolvimento de Indicadores	Key Performance Indicator	18	1,82%
Gestão dos Custos	Costs Management	15	1,52%
Novos Projetos	New Projects	14	1,42%
Gestão de Risco	Risk Management	14	1,42%
Análise de Custos	Costs Analysis	13	1,32%
Análise e Avaliação Econômica	Economic Analysis and Evaluation	12	1,21%
Avaliar e controle investimento	Investiments Control and Evaluation	12	1,21%
Implementação de planejamento	Planning Implementation	11	1,11%
Compliance	Compliance	11	1,11%
Sistema Contábil	Accounting System	8	0,81%
Estudos de Viabilidade	Viability Studies	8	0,81%
Criar Ferramentas Controle	Control System Tools	7	0,71%
Motivação	Motivation	6	0,61%
Coordenação do Planejamento	Planning Coordinator	6	0,61%
Supervisão	Supervision	6	0,61%
Contato com Fornecedores	Contact with Suppliers	6	0,61%
Análise de Contratos	Contract Analysis	4	0,40%
Sistemas de Custos	Costs System	1	0,10%
Análise das Despesas	Expenses Analysis	1	0,10%
Análise de Dados	Data Analysis	1	0,10%
TOTAL		988	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).



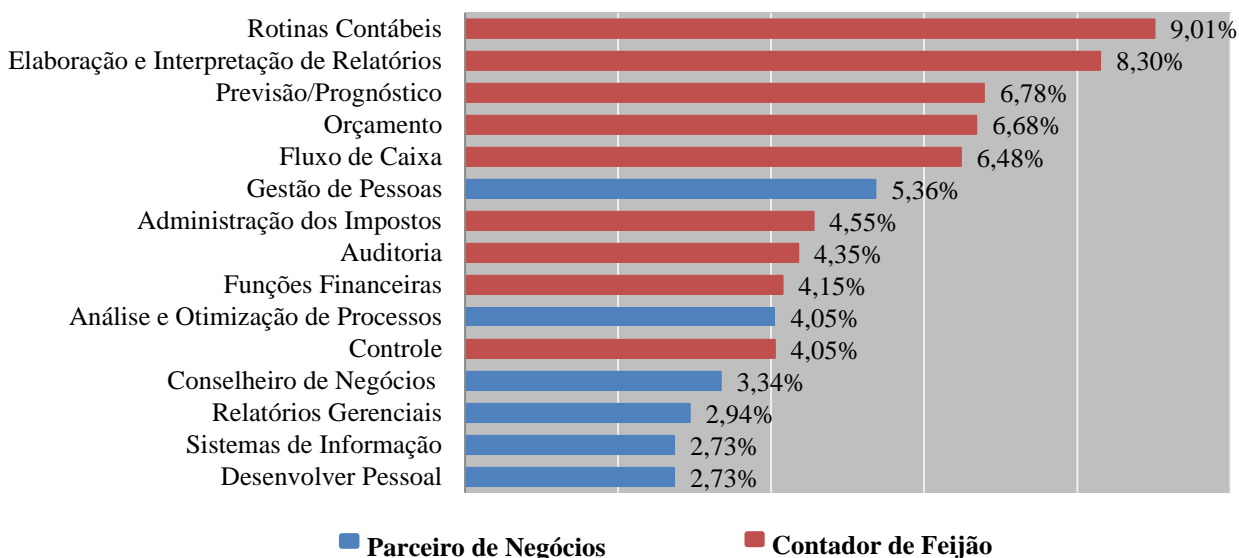
Importante destacar primeiramente o total de funções encontradas, 988, devido ao fato de que cada anúncio possuía uma média aproximada de 8 atividades destinadas ao candidato à vaga.

Em relação as atribuições identificadas na Tabela 1, nota-se uma parcela superior de funções, destacadas por Weber (2011), relacionadas a figura do “contador do feijão” do que ao “parceiro de negócios”. Destacam-se entre elas as funções de rotinas contábeis, elaboração e interpretação de relatórios, previsão/prognóstico, orçamento e fluxo de caixa, sendo o somatório percentual apenas destas funções correspondente a aproximadamente 40% do total.

A característica associada ao “parceiro de negócios” que teve a maior procura foi a de gestão de pessoas, representando 5,36%, seguida por análise e otimizações de processos, conselheiro de negócios, relatórios gerenciais, desenvolvimento de pessoal e sistemas de informação, com 4,05%, 3,34%, 2,94%, 2,73% e 2,73%, respectivamente.

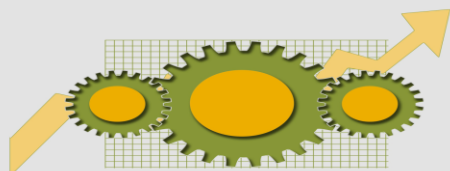
As informações apresentadas acima são facilmente visíveis e comparáveis através da Figura 1, com a diferenciação das funções mais requeridas encontradas em cores, sendo “contador de feijão” laranja e “parceiro de negócios” em azul.

Figura 1 – Funções do Contador de Feijão e Parceiro de Negócios.



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Como demonstrado na Figura 1, há uma representatividade muito maior das funções do “contador de feijão” sobre as do “parceiro de negócios”. Destaca-se, no entanto, que embora as funções mais tradicionais tenham grande destaque dentre as vagas analisadas, para Weber (2011) os profissionais que desenvolvem as funções de parceiros de negócio, devem conciliá-las com as demandas tradicionais da área, ou seja, devem desenvolver conjuntamente as funções de contador de feijão e parceiro de negócios, o que justifica, pelo menos em parte, o número superior de vagas relacionadas a este primeiro grupo. Na Tabela 2 são evidenciadas as vagas analisadas incluindo a classificação “ambos”, que se referem aos anúncios onde apareciam tanto funções mais tradicionais, quanto estratégicas.



1º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS
1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS
Dias 20 e 21 de Outubro de 2016

Tabela 2 – Classificação das Vagas.

Função	Vagas
Contador de Feijão	35
Parceiro de Negócios	6
Ambos	87
Total	128

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

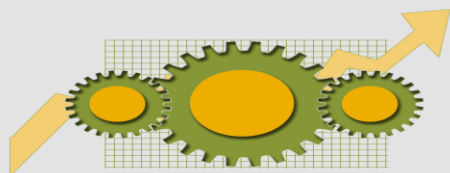
Diante da análise da Tabela 2 e da afirmativa de Weber (2011), de que o parceiro de negócio também desenvolve funções relativas ao contador de feijão, pode-se inferir que mais de 70% dos anúncios buscam profissionais para atuarem como parceiros de negócio, sendo que cerca de 5% delas são destinadas unicamente para atividades estratégicas.

Visando uma comparação entre os dados encontrados neste estudo e outros desenvolvidos em países do mesmo continente, como Alemanha (GOMES; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015), Portugal (MASSOCCO; SCHÄFER; LUNKES 2016) e Espanha (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015) e também com o desenvolvido no Brasil (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015), para identificação de semelhanças e diferenças com o cenário nacional, apresentam-se as informações de forma comparativa na Tabela 3.

Ao confrontar os dados de outras pesquisas com os resultados obtidos na Inglaterra, a principal diferença notada é a grande dispersão de funções se comparada aos outros países. No país britânico foram encontradas 38, enquanto o país com maior número de funções no comparativo foi a Espanha com 23 funções distintas. O estudo desenvolvido com base nos anúncios da Espanha (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015) é, inclusive, o que apresentou a maior diferença para a Inglaterra, com suas funções remetidas essencialmente ao “parceiro de negócios”.

Tabela 3 – Comparativo com outros países das principais funções do controller.

Função	Inglaterra		Brasil		Portugal		Espanha		Alemanha	
	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Rotinas Contábeis	89	9,01	131	7,45	-	-	33	5,63	-	-
Elaboração e Interpretação de Relatórios	82	8,30	205	11,65	52	9,7	114	19,45	10	0,93
Forecast	67	6,78	42	2,39	-	-	-	-	-	-
Orçamento	66	6,68	97	5,51	51	9,51	60	10,24	168	15,7
Fluxo de Caixa	64	6,48	49	2,79	-	-	3	0,51	-	-
Gestão de Pessoas	53	5,36	-	-	5	0,93	-	-	-	-
Administração dos Impostos	45	4,55	41	2,33	29	5,41	-	-	25	2,34
Auditoria	43	4,35	55	3,13	21	3,92	12	2,05	40	3,74
Funções Financeiras	41	4,15	150	8,53	-	-	5	0,85	-	-
Controle	40	4,05	179	10,18	163	30,42	132	22,53	294	27,48
Análise e Otimização de Processos	40	4,05	-	-	-	-	27	4,61	-	-
Conselheiro de Negócios	33	3,34	-	-	-	-	-	-	-	-
Relatórios Gerenciais	29	2,94	105	5,97	-	-	-	-	-	-
Desenvolver Pessoal	27	2,73	10	0,57	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Informação	27	2,73	-	-	21	3,92	-	-	42	3,93
Análise de Resultados	27	2,73	-	-	-	-	26	4,44	-	-
Interação Departamentos	22	2,23	-	-	-	-	-	-	-	-
Planejamento	19	1,92	91	5,17	53	9,89	-	-	249	23,27
Desenvolvimento de Indicadores	18	1,82	38	2,16	-	-	-	-	-	-
Gestão dos Custos	15	1,52	102	5,8	-	-	25	4,27	-	-



1º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS
1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS
Dias 20 e 21 de Outubro de 2016

Função	Inglaterra		Brasil		Portugal		Espanha		Alemanha	
Novos Projetos	14	1,42	48	2,73	-	-	-	-	-	-
Gestão de Risco	14	1,42	-	-	-	-	-	-	-	-
Análise de Custos	13	1,32	-	-	-	-	7	1,19	-	-
Análise e Avaliação Econômica	12	1,21	167	9,49	-	-	42	7,17	-	-
Avaliar e controle investimento	12	1,21	-	-	13	2,43	-	-	7	0,65
Implementação de planejamento	11	1,11	-	-	25	4,66	-	-	-	-
Compliance	11	1,11	-	-	-	-	-	-	-	-
Sistema Contábil	8	0,81	-	-	20	3,73	-	-	7	0,65
Estudos de Viabilidade	8	0,81	-	-	-	-	6	1,02	-	-
Criar Ferramentas Controle	7	0,71	-	-	-	-	5	0,85	-	-
Motivação	6	0,61	-	-	17	3,17	-	-	4	0,37
Coordenação do Planejamento	6	0,61	-	-	5	0,93	-	-	-	-
Supervisão	6	0,61	-	-	-	-	17	2,9	-	-
Contato com Fornecedores	6	0,61	-	-	-	-	14	2,39	-	-
Análise de Contratos	4	0,40	48	2,73	-	-	-	-	-	-
Sistemas de Custos	1	0,10	-	-	46	8,58	-	-	130	12,15
Análise das Despesas	1	0,10	-	-	-	-	27	4,61	-	-
Análise de Dados	1	0,10	-	-	-	-	11	1,88	-	-
Alinhamento dos Objetivos e Metas	-	-	-	-	15	2,8	-	-	23	2,15
Condução das Áreas de Controladoria	-	-	106	6,03	-	-	-	-	-	-
Manutenção Sistema Gestão	-	-	80	4,55	-	-	-	-	-	-
Coordenação Econômica	-	-	15	0,85	-	-	14	2,39	71	6,64
	-	-	-	-	-	-	6	1,02	-	-
TOTAL	988		1759		536		586		1070	

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Os resultados mostram que o perfil do *controller* encontrado na Inglaterra se assemelha ao encontrado por Castro, Lunkes e Schnorrenberger (2015) no Brasil, onde a maior parte das vagas requerem um profissional com atribuições envolvendo tanto atividades do “contador de feijão” quanto do “parceiro de negócios”. A semelhança também é encontrada nos estudos de Massocco, Schäfer e Lunkes (2016) em Portugal e de Gomes, Lunkes e Schnorrenberger (2015) na Alemanha, onde a maior quantidade de atribuições requeridas se referiam ao “contador de feijão”.

Vale ressaltar também, neste comparativo, a diferença da quantidade de vagas que atribuem a função de controle ao *controller* na Inglaterra, quando comparada aos demais. Enquanto os outros quatro países demonstraram um número elevado neste aspecto, com uma média de 192 vagas, sendo o volume mais alto encontrado na Alemanha com 294, o país inglês apresentou apenas 40 vagas, valor que representa aproximadamente apenas 20% da média dos demais países analisados. Na Inglaterra, portanto, são atribuídas a estes profissionais atividades mais voltadas a rotinas contábeis e não ao controle, que em teoria seria a função central destes.

4.2 Detalhamento das vagas

As Tabelas 4 e 5 evidenciam as características que as empresas inglesas requerem dos profissionais para a candidatura ao cargo de *controller*, destacando ainda a classificação da vaga em que esta solicitação apareceu.

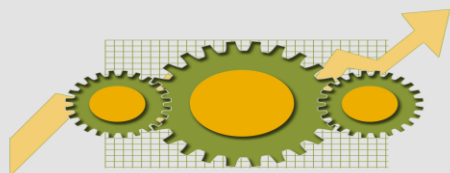


Tabela 4 – Características pessoais exigidas ao *controller*.

Características pessoais	Contador de feijão	Parceiro de negócios	Ambos	Quant.	%
Comunicação	10	1	35	46	29,87%
Trabalho em Equipe	8	0	31	39	25,32%
Liderança	5	0	22	27	17,53%
Pro-atividade	7	0	6	13	8,44%
Habilidade de Lidar com Gestores	1	1	11	13	8,44%
Habilidades Analíticas	3	0	9	12	7,79%
Organização	0	0	4	4	2,60%
TOTAL	34	2	118	154	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Conforme a Tabela 4, os atributos mais exigidos dos candidatos foram: habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança, que apareceram em 46, 39 e 27 vagas, respectivamente. A pro-atividade também foi encontrada como requisito para o preenchimento de vagas nos estudos de Ferrari et al. (2013), Gomes, Souza e Lunkes (2013), e Massocco, Schäfer e Lunkes (2016), enquanto a liderança, que aparece como quarto requisito pessoal mais exigido neste estudo, é igualmente contemplada nas duas primeiras pesquisas mencionadas.

Em sua maioria, os aspectos pessoais solicitados estavam associados principalmente a vagas caracterizadas como de ambas funções, seguido pela de “contador de feijão” e em apenas “parceiro de negócios”, o que pode indicar que nos casos de contratação de profissionais voltados especificamente para funções estratégicas, os contratantes preferem analisar o perfil dos interessados por meio de testes e entrevistas.

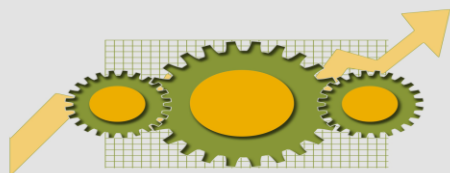
Além das habilidades pessoais algumas vagas destacaram características técnicas, conforme evidenciado na Tabela 5.

Tabela 5 - Características técnicas exigidas ao *controller*.

Características técnicas	Contador de feijão	Parceiro de negócios	Ambos	Quant.	%
Certificação ACA/ACCA/CIMA	17	4	61	82	49,70%
MS Excel	5	2	21	28	16,97%
Sistemas de Informação	3	0	13	16	9,70%
Pequenas e Médias Empresas (SME)	1	0	10	11	6,67%
UK GAAP	5	0	4	9	5,45%
IFRS	2	1	4	7	4,24%
Qualificação por Experiência (QBE)	2	0	5	7	4,24%
MS Word	0	1	4	5	3,03%
TOTAL	35	8	122	165	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Certificação profissionais como a ACA, ACCA ou CIMA, destacaram-se entre os requisitos técnicos exigidos, sendo contempladas em aproximadamente 65% das vagas analisadas. Estas certificações correspondem a especializações profissionais da área contábil, correspondentes ao nível de pós-graduação se comparado ao Brasil. Profissionais que possuam um bom conhecimento em *MS Excel* e em tecnologia da informação também são bastante visados, como também encontrado em pesquisas anteriores desenvolvidas por



1º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS
1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS
Dias 20 e 21 de Outubro de 2016

Gomes, Souza e Lunkes (2014) e Massocco, Schäfer e Lunkes (2016), além de conhecimentos em normas internacionais como a IFRS e em práticas contábeis do Reino Unido (UK GAAP).

Diferentemente de outros países, algumas indústrias na Inglaterra não exigem de seus funcionários uma especialização, contratando-os por possuírem o que eles nomeiam de QBE (*Qualified By Experience*), se referindo a profissionais que mesmo não possuindo uma qualificação formal, possuem uma ampla experiência com contabilidade em indústrias.

Ao verificar o nível de experiência que as empresas inglesas exigem dos candidatos à vaga de *controller*, notou-se que há baixa evidencição deste aspecto nos anúncios. Dentre as 128 vagas analisadas, apenas 30 possuem informações referentes a este tópico, representando somente 23,45% do total. Considerando apenas as que destacaram quantos anos de experiência eram necessários, este número cai para 13 vagas (10%), sendo que em 10 a experiência desejada ficava entre 1 e 5 anos, e nas 3 restantes entre 6 e 10 anos. Em pesquisa anterior desenvolvida com anúncios de Portugal por Massocco, Schäfer e Lunkes (2016), aproximadamente 60% dos anúncios disponibilizavam informações acerca do tempo de experiência necessária para a vaga.

As principais informações contidas nos anúncios com relação a experiência, se referem a possuí-la voltada para a área de atuação da empresa que a ofertava. Entre as solicitadas estavam experiência com contabilidade na área industrial, hospitalar comércio, construção e também em cargos anteriores na própria posição de *financial controller*. Além disso, todos os anúncios que evidenciavam a experiência estavam classificados entre “contador de feijão” ou “ambos”.

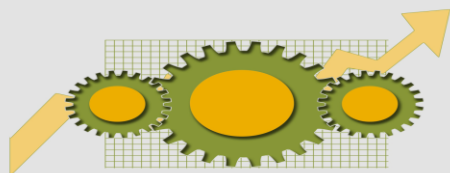
As faixas salariais anuais oferecidas aos candidatos à vaga de *controller*, estão evidenciadas na Tabela 6, com os valores apresentados em libras esterlinas (£), moeda corrente na Inglaterra, sendo que um 1 real corresponde a aproximadamente 4,30 libras. É válido destacar que dentre as 128 vagas, apenas 17 não apresentaram o valor da remuneração do cargo, o que pode indicar que as empresas utilizam esta informação como atrativo para os profissionais.

Tabela 6 – Faixa Salarial Oferecida ao *Controller*.

Faixa salarial	Quant.	Contador de feijão	Parceiro de negócios	Ambos
Menor ou igual a £30,000	3	2	0	1
Entre £30,001 e £40,000	12	6	1	5
Entre £40,001 e £50,000	21	6	0	15
Entre £50,001 e £60,000	35	7	3	25
Entre £60,001 e £70,000	15	3	0	12
Entre £70,001 e £80,000	12	0	0	12
Entre £80,001 e £90,000	4	0	1	3
Entre £90,001 e £100,000	4	1	0	3
Acima de £100,000	5	2	0	3
Não Informado	17	8	1	8
TOTAL	128	35	6	87

Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Conforme a Tabela 6, os salários mais ofertados à posição de *controller* está entre £40,001 e £60,000. Nesta faixa estão a maior parte das vagas dos três grupos classificadas (“parceiro de negócios”, “contador de feijão” e “ambos”). Destaca-se, ainda, que embora as funções relativas ao parceiro de negócios tendam a exigir maiores responsabilidades por parte dos profissionais, o maior salário oferecido está entre £80,001 e £90,000, enquanto 9 vagas referentes a “contador de feijão” ou ambas as funções oferecem salários superiores.



5 CONCLUSÕES

Este estudo teve como objetivo analisar o perfil dos profissionais da área de controladoria requeridos por empresas na Inglaterra, através de pesquisa em sites de recrutamento no mesmo país, e avaliar em qual das perspectivas denominadas por Weber (2011), “contador de feijão” e “parceiro de negócios”, se aproximam mais as funções exercidas pelo *controller* no país.

Os resultados mostraram que a maioria das funções divulgadas nos anúncios correspondem a figura de “contador de feijão”, entretanto, ao analisar as vagas como um todo notou-se que em cerca de 70% dos casos eram contempladas funções relativas a ambos agrupamentos de Weber (2011), o que corrobora com a afirmativa do autor de que tais funções não são excludentes, mas complementares, sendo que, o parceiro de negócios tende a desenvolver tanto atividades mais tradicionais, quanto estratégicas.

Por meio de uma comparação com estudos anteriores constatou-se que o perfil encontrado neste estudo se assemelha ao encontrado nos estudos realizados com vagas do Brasil (CASTRO; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015), Alemanha (GOMES; LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2015) e Portugal (MASSOCCO; SCHÄFER; LUNKES 2016), sendo que, assim como no primeiro estudo o perfil das vagas está relacionado com ambas funções, e como nos dois últimos apresenta um maior número de atividades voltadas ao “contador de feijão”.

No que diz respeito às características demandadas pelo mercado de trabalho inglês para a contratação de profissionais para a área de controladoria, constatou-se que há uma grande demanda por profissionais com especialização em contabilidade, além de conhecimentos em Microsoft Office Excel® e sistemas de informação. Além das características técnicas, verificou-se que algumas empresas requerem certas habilidades pessoais de seus *controllers*, principalmente envolvendo capacidades comunicativas, de trabalho em equipe e de liderança. Por fim, a pesquisa também demonstrou que os salários apresentam grande variação (de menos de menos de £30,000 anuais a mais de £100,000).

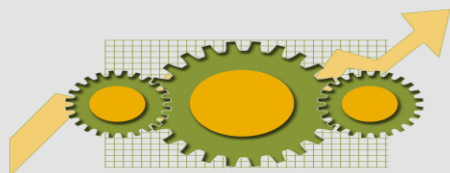
Como limitação de pesquisa é considerada a subjetividade existente na seleção (que contemplou apenas um site de anúncios) e a classificação das funções por parte dos autores. Além disso, destaca-se a tempestividade da pesquisa, que não representa um comportamento longínquo, mas sim uma tendência momentânea.

Como agenda futura, sugere-se que sejam ampliadas as análises para outros países, a fim de realizar um mapeamento das funções dos profissionais da área de controladoria, com a intenção de propiciar um melhor entendimento da atuação deste profissional, que conforme Weber (2011) vem mudando suas características para atender as necessidades atuais do mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. B.; PARISI, C.; PEREIRA, C. A. Controladoria. In: CATELLI, Armando. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica** - GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BIANCHI, M.; BACKES, R. G.; GIONGO, J. A participação da controladoria no processo de gestão organizacional. **Revista ConTexto**, Porto Alegre, v. 6, n 10, 2º semestre, 2006.



BEUREN, I. M.; MOURA, V. M. O papel da controladoria como suporte ao processo de gestão empresarial. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Brasília, Nov/Dez, 2000.

CASTRO, G. K.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBURGER, D. (2015). Perspectivas profissionais do *controller* no Brasil e Espanha. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 22, 2015, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu, 2015.

CROW, W. B. **Abnormal forms of Gonium**. *Ann. and Mag. Nat. Hist.* Serie 9, 19, p. 485-601, 1927.

FERRARI, M. J., CUNHA, L. C., LUNKES, R. J.; BORGET, A (2013). O perfil do controller sob a ótica do mercado de trabalho brasileiro. **Revista de Informação Contábil**. 7 (3), 25-50.

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GOMES, C. V.; SOUZA, P.; LUNKES, R. J. O perfil do profissional da controladoria solicitado por empresas brasileiras. **Globalização, Competitividade e Governabilidade, Universia**, v. 8, n. 1, p.34-50, abr. 2014.

GOMES, T.; LUNKES, R. J.; SCHNORRENBURGER, D. Estudo das funções do *controller* solicitadas por empresas na Alemanha. In: Congresso Brasileiro de Custos, 22., 2015, Foz do Iguaçu. **Anais...** Foz do Iguaçu 2015.

HORVÀTH, P. **Controlling**. 10. ed. München: Verlag Vahlen, 2006.

JACKSON, J. H. **The comptroller**: his function and organization. Cambridge: Mass, 1949/1500.

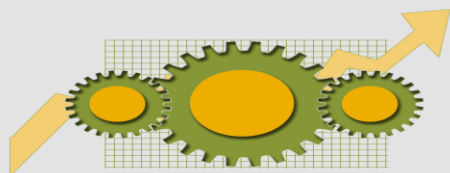
LUNKES, R. J.; SCHNORRENBURGER, D. **Controladoria**: na coordenação dos sistemas de gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

LUNKES, R. J.; SOUZA, P.; WIGGERS, N (2015, maio). Controller: Estudo sobre a relação entre funções: Estudo sobre a relação entre funções, salário e formação acadêmica. **Anais** do IX Congresso Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Curitiba, PR, Brasil, 31.

KANITZ, S. C. **Controladoria**: teoria e estudo de casos. São Paulo: Pioneira, 1976 e 1977.

MARTINS, R. A. **Abordagens qualitativa e quantitativa**. In: MIGUEL, P. A. C. (Org.). Metodologia de pesquisa em engenharia de produção e gestão de operações. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p.47-63. 2011.

MASSOCCO, L. N.; SCHÄFER, J. D.; LUNKES, R. J. Uma Análise do Perfil do *Controller* Requerido por Empresas em Portugal. **Anais** do 1º Congresso de Iniciação Científica de Gestão e Controladoria da Unochapecó, Chapecó, 2016.



1º CONGRESSO DE CONTABILIDADE DA UFRGS
1º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE DA UFRGS
Dias 20 e 21 de Outubro de 2016

NAKAGAWA, M. **Introdução à Controladoria**: conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

ORO, I. M.; DITTADI, J. R.; CARPES, A. M. da S.; BENOIT, A. D. O Perfil do Profissional de Controladoria sob a Óptica do Mercado de Trabalho Brasileiro. **Revista Pensar Contábil**, v. 11, n. 44, 2009, p. 5-15.

Reed Jobs. Disponível em: <<http://www.reed.co.uk/>>. Acesso em 20 de junho de 2016.

WEBER, J. O desenvolvimento das tarefas do controlador: explicando a natureza da controladoria e suas mudanças. **Journal of Management Control**, v. 22. 1. p. 25-46, 2011.